



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Marapanim





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Marapanim.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Marapanim.....	9
3 – Síntese da Economia– Marapanim.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Marapanim.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Marapanim.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Marapanim.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Marapanim.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Marapanim.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Marapanim.....	17
6 – Setor de Turismo – Marapanim.....	20
7 – Vocações Econômicas – Marapanim.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Marapanim.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Marapanim.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Marapanim.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Marapanim.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Marapanim (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Marapanim (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Marapanim.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia por toneladas (2019-2023) Marapanim.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Marapanim.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Marapanim.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Camarão (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Marapanim (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Marapanim (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Marapanim (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

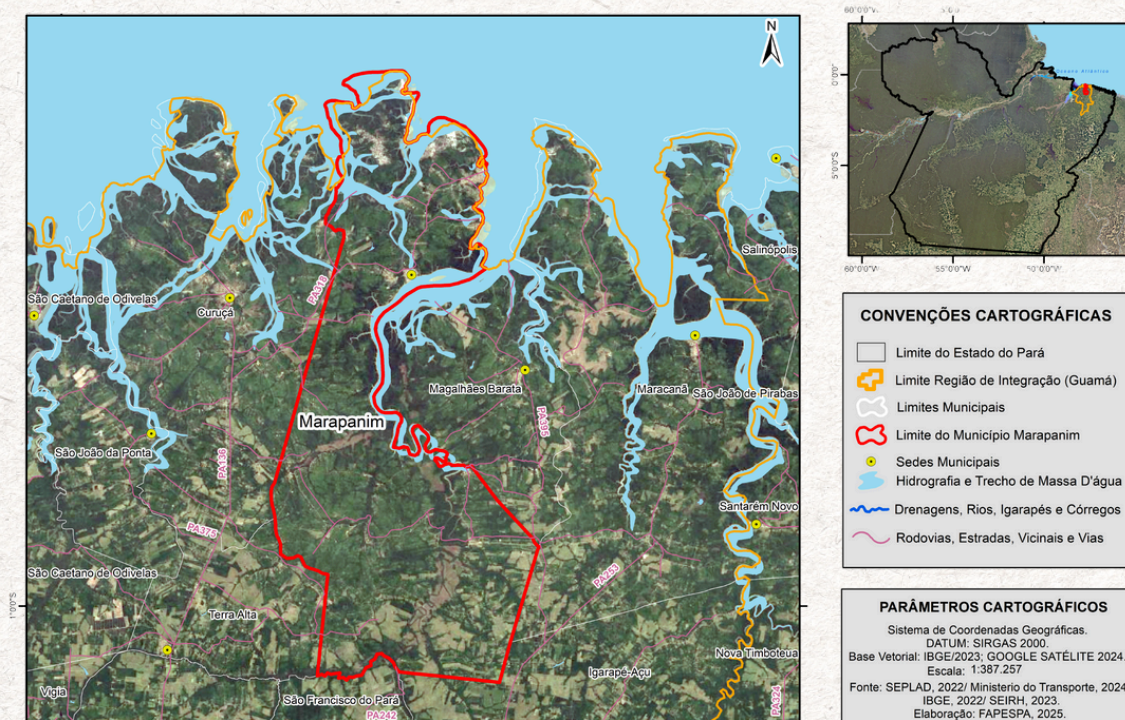
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO MARAPANIM

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Marapanim está localizado

na região nordeste do estado do Pará, inserido na Região de Integração Guamá. Seus limites intermunicipais incluem Curuçá, Maracanã, Magalhães Barata, São Francisco do Pará, Terra Alta, Igarapé-Açu e São Caetano de Odivelas. A acessibilidade é favorecida por rodovias que conectam Marapanim a municípios vizinhos, especialmente no sentido sul. O território apresenta ampla rede hidrográfica, com rios, igarapés e áreas de massa d'água, o que influencia o deslocamento local. A sede municipal está posicionada em área central, próxima ao rio Marapanim. A presença de áreas litorâneas ao norte pode favorecer atividades econômicas ligadas ao turismo e à pesca (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Marapanim - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO MARAPANIM




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Marapanim

Indicador	Pará	RI Guamá	Marapanim
Área Total (Km²)	1.247.955	12.211	796
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	2.546	236
População Total - 2022	8.664.306	701.081	28.105
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	72	71

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Marapanim possui uma área total de 796 km², dos quais 236 km² são cobertos por florestas, o que representa cerca de 29,6% do seu território. Em 2023, sua população total alcançou 28.105 habitantes. Quanto à faixa etária, 71% da população estava em idade de trabalho (15 a 69 anos) segundo dados de 2022. Esses números indicam uma cobertura florestal significativa e uma estrutura etária compatível com o estado, refletindo potencial para mão de obra local. A densidade demográfica é moderada, o que pode impactar o planejamento de serviços públicos e uso do solo (Tabela 1).



A Região de Integração Guamá, da qual Marapanim faz parte, possui uma área total de 12.211 km² e 2.546 km² de floresta, representando cerca de 20,8% de cobertura florestal. A população total da região em 2023 era de 701.081 habitantes, com 72% em idade economicamente ativa. Já o estado do Pará apresenta uma ampla extensão territorial de 1.247.955 km², dos quais 811.607 km² são de floresta, equivalente a 65% de cobertura. A população estadual em 2023 foi de 8.664.306 pessoas, com 71% em idade de trabalho. Os dados evidenciam a predominância florestal do estado e a concentração populacional nas regiões mais acessíveis (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA MARAPANIM

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Marapanim. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Marapanim

Em 2022, o município de Marapanim registrou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 267 milhões. No ano seguinte, contabilizou 95 empreendimentos formais ativos, revelando uma base econômica modesta. Em 2023, o consumo de energia elétrica na atividade industrial foi nulo, o que sugere ausência de parque industrial relevante. Além disso, Marapanim não apresentou valores exportados em 2024, evidenciando dependência do mercado interno. Para 2025, a Lei Orçamentária Anual (LOA) prevê um gasto estadual de R\$ 50 milhões no município, valor compatível com sua dimensão econômica (Tabela 2).





Na Região de Integração Guamá, o PIB alcançou R\$ 10,7 bilhões em 2022, distribuído entre os diversos municípios que a compõem. Em 2023, foram registrados 6.506 empreendimentos formais, demonstrando atividade empresarial expressiva. O consumo industrial de energia elétrica somou 177 milhões de kWh no mesmo ano, refletindo presença de indústrias em municípios mais desenvolvidos. Em 2024, a região exportou US\$ 259 milhões, revelando participação moderada no comércio internacional. Já o gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 1,8 bilhão, indicando investimentos significativos na região. No estado do Pará, os indicadores apresentam maior magnitude, com destaque para o PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos formais, consumo industrial de 1,6 bilhão de kWh, exportações de US\$ 23,5 bilhões e gasto estadual estimado em R\$ 38 bilhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Marapanim

Indicador	Pará	RI Guamá	Marapanim
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	10.714	267
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	6.506	95
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	177	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	259	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.811	50

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Marapanim apresentou um PIB per capita de R\$ 10.037, valor consideravelmente abaixo das médias regional e estadual, o que evidencia baixa geração de riqueza por habitante. Em 2023, o número de empregos formais foi de 81 por mil habitantes, indicando um mercado de trabalho restrito. A remuneração média dos trabalhadores formais foi de R\$ 2.277, ligeiramente superior à média regional, mas ainda inferior à estadual. O percentual de pessoas em situação de pobreza atingiu 56%, valor elevado e preocupante. Esses dados apontam para desafios sociais e econômicos significativos no município (Tabela 3).

Na Região de Integração Guamá, o PIB per

capita foi de R\$ 16.258 em 2022, representando uma condição melhor que a de Marapanim, mas ainda distante do cenário estadual. Em 2023, a região registrou 121 empregos formais por mil habitantes, o que indica dinamismo moderado no mercado de trabalho. A remuneração média dos trabalhadores formais foi de R\$ 2.183, inferior à do município analisado e ao estado. O percentual de pessoas em pobreza foi de 44%, mesmo índice observado para o estado do Pará. Por sua vez, o Pará obteve o melhor desempenho nos indicadores econômicos, com PIB per capita de R\$ 33.954, 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427 (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Marapanim

Indicador	Pará	RI Guamá	Marapanim
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	16.258	10.037
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	121	81
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.183	2.277
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	44	56

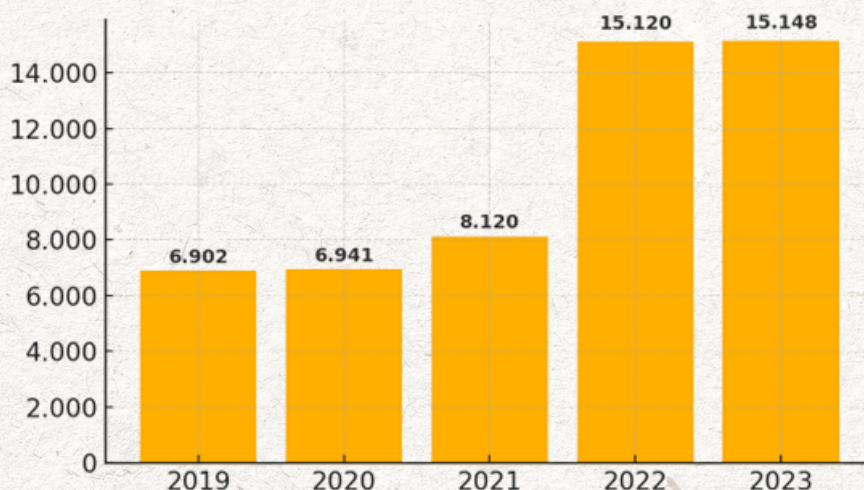
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Marapanim

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Marapanim apresentou crescimento significativo entre 2019 e 2023. Em 2019, foram produzidas 6.902 toneladas, número que se manteve estável em 2020 com 6.941 toneladas. A partir de 2021, houve expansão para 8.120 toneladas e, nos dois anos seguintes, a produção praticamente dobrou, atingindo 15.120 toneladas em 2022 e 15.148 toneladas em 2023. Esse avanço expressivo indica intensificação da atividade agrícola e possível aumento da área plantada ou produtividade. A mandioca se consolida como uma das principais culturas do município (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Marapanim



Fonte: IBGE.

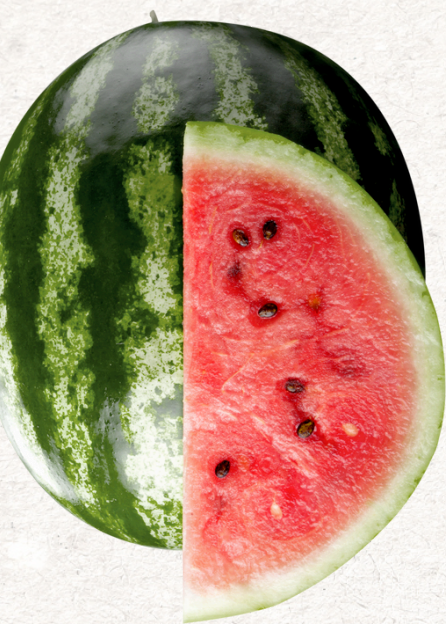
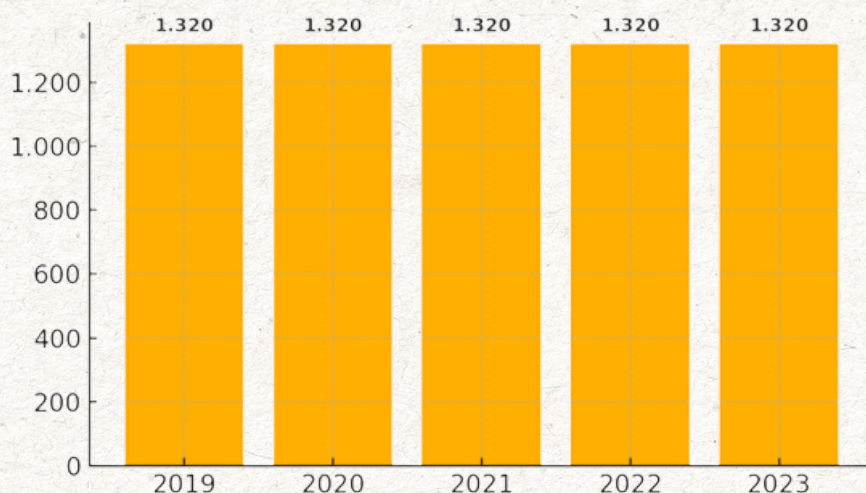


Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia por toneladas (2019-2023) Marapanim



Fonte: IBGE.

A produção de melancia em Marapanim manteve-se completamente estável ao longo do período de 2019 a 2023, com produção anual constante de 1.320 toneladas. Essa estabilidade indica que a atividade se encontra em um patamar consolidado, sem expansão ou retração durante os cinco anos analisados. O comportamento do indicador sugere manutenção da área cultivada e de práticas produtivas, possivelmente voltadas ao abastecimento local. Apesar de não ter apresentado crescimento, a regularidade da produção pode indicar boa adaptação da cultura às condições locais (Gráfico 2).

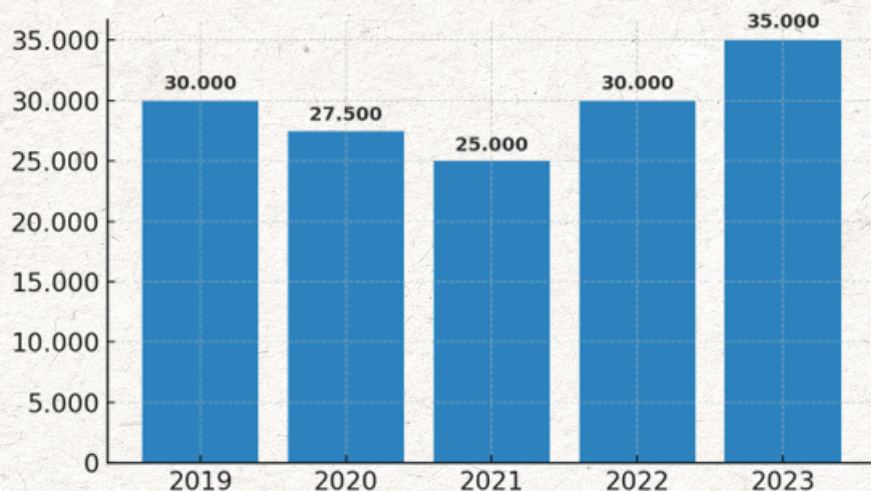
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Marapanim

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Marapanim oscilou entre 2019 e 2023, com tendência de recuperação e crescimento. Em 2019, o total foi de 30 mil aves, seguido de queda nos dois anos seguintes, com 27.500 em 2020 e 25 mil em 2021. A partir de 2022, houve recuperação expressiva, voltando a 30 mil cabeças e atingindo 35 mil em 2023, maior valor da série. Esse movimento indica retomada da atividade avícola, possivelmente associada à melhoria na demanda ou incentivo produtivo. O setor avícola demonstra dinamismo e capacidade de crescimento no município (Gráfico 3).



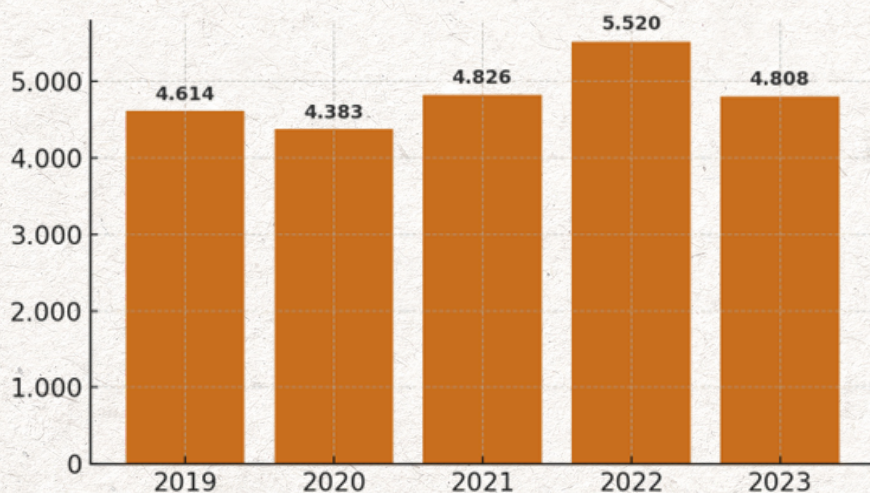
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Marapanim



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de Marapanim apresentou leve variação no período de 2019 a 2023. Em 2019, havia 4.614 cabeças, número que caiu para 4.383 em 2020. Em 2021, houve leve recuperação com 4.826 bovinos, seguida de pico em 2022 com 5.520 cabeças. No entanto, em 2023, observou-se nova redução para 4.808, aproximando-se dos níveis iniciais. O comportamento da variável sugere certa instabilidade na pecuária bovina, possivelmente impactada por fatores de mercado, clima ou manejo. Apesar das oscilações, o setor se mantém ativo, com potencial de expansão (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Marapanim



Fonte: IBGE.

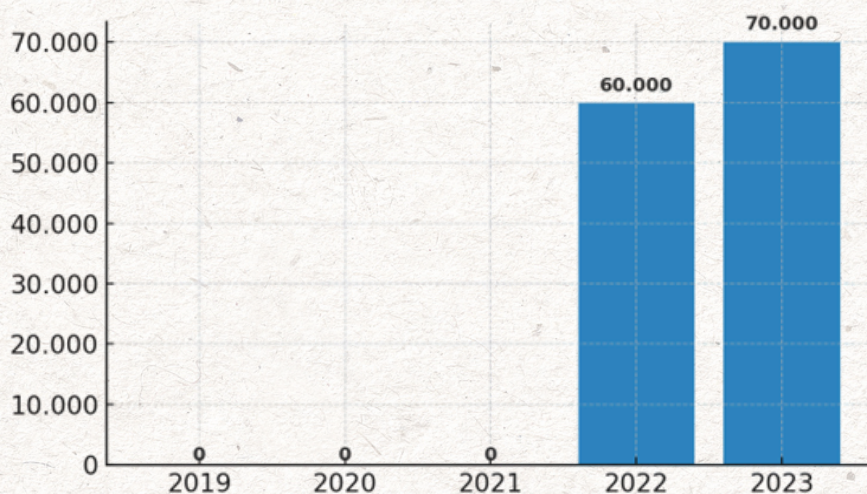


3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Marapanim

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de camarão em Marapanim iniciou-se somente em 2022, com 60 mil unidades, crescendo para 70 mil em 2023. A ausência de registros nos anos anteriores indica que a atividade de carcinicultura é recente no município. O aumento de 10 mil unidades em apenas um ano evidencia rápido crescimento e potencial de desenvolvimento. Esse avanço pode estar relacionado à introdução de tecnologias, investimentos locais ou aproveitamento de áreas propícias. A aquicultura de camarão representa uma nova frente produtiva com perspectivas favoráveis (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Evolução da espécie: Camarão (2019-2023) Marapanim



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA MARAPANIM

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Marapanim, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Marapanim registrou um total de 3.089 veículos, somando licenciados e não licenciados. Esse número reflete uma frota modesta, compatível com seu porte populacional e nível de urbanização. Na Região de Integração Guamá, a frota totalizou 202.645 veículos, evidenciando maior concentração nas cidades mais desenvolvidas da região. Já no estado do Pará, o total alcançou 2.620.297 veículos, o que demonstra ampla mobilidade e presença significativa de transportes individuais e comerciais. O comportamento do indicador revela forte concentração da frota nos centros urbanos maiores, enquanto municípios menores, como Marapanim, apresentam participação proporcionalmente reduzida (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Marapanim

Indicador	Pará	RI Guamá	Marapanim
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.645	3.089

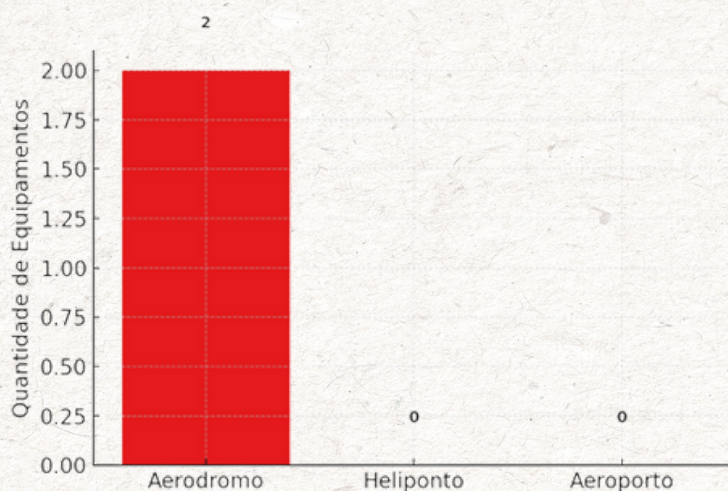
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Guamá revela a presença exclusiva de dois aeródromos no território analisado, enquanto não há registro de helipontos ou aeroportos. Essa configuração evidencia uma infraestrutura aérea restrita e concentrada em pistas de pequeno porte (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - MARAPANIM

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

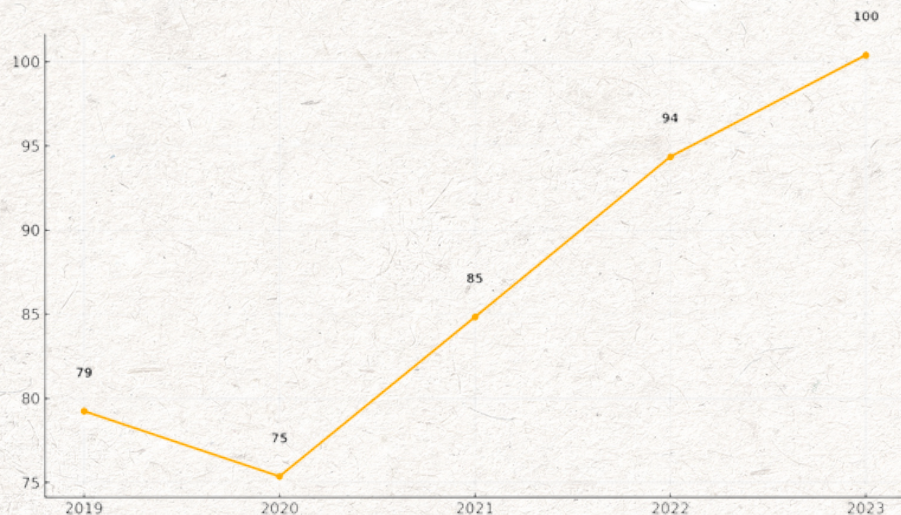
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Marapanim cresceu de forma consistente. Em

2019, o valor arrecadado foi de R\$ 79 milhões, caindo para R\$ 75 milhões em 2020. A partir de 2021, observou-se recuperação e aumento constante, com R\$ 85 milhões naquele ano, R\$ 94 milhões em 2022 e atingindo R\$ 100 milhões em 2023. O crescimento total no período foi de 26,6%, refletindo melhora na arrecadação e possível incremento de transferências ou receitas próprias. Esse comportamento indica maior capacidade fiscal do município nos últimos anos (Gráfico 7).

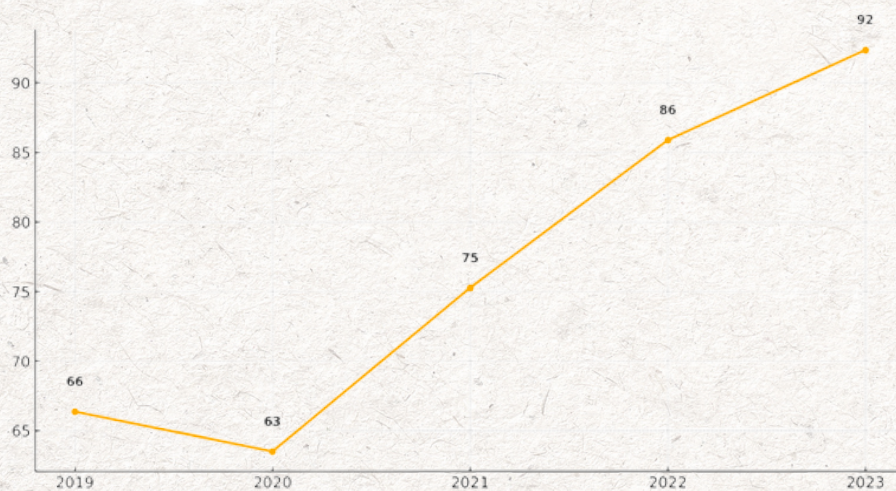
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Marapanim (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Marapanim também apresentou trajetória crescente entre 2019 e 2023. Em 2019, o gasto total foi de R\$ 66 milhões, com pequena queda para R\$ 63 milhões em 2020. A partir de então, a despesa aumentou expressivamente: R\$ 75 milhões em 2021, R\$ 86 milhões em 2022 e R\$ 92 milhões em 2023. O crescimento de R\$ 29 milhões no período evidencia expansão dos investimentos e serviços públicos. Apesar do aumento, a despesa manteve-se inferior à receita, sinalizando possível equilíbrio fiscal (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Marapanim (2019-2023)



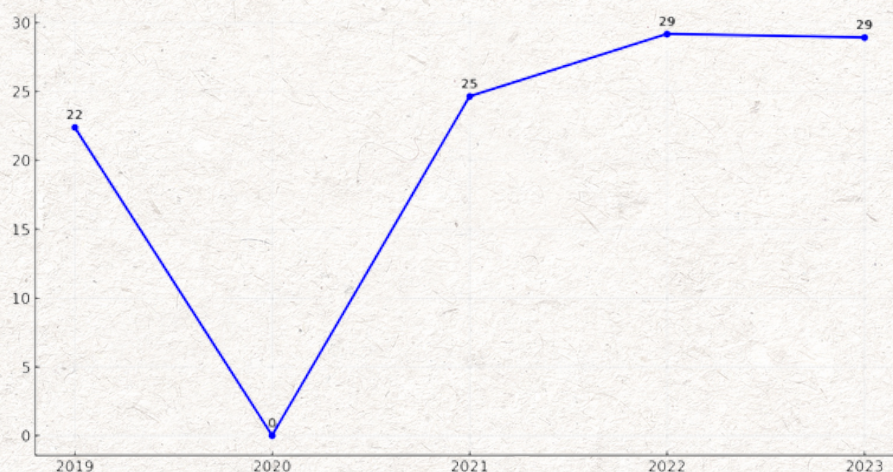
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Marapanim teve comportamento instável no período analisado. Em 2019, o município recebeu R\$ 22 milhões, mas em 2020 não houve registro de repasse. Em 2021, o valor retornou a R\$ 25 milhões e aumentou para R\$ 29 milhões em 2022, mantendo-se nesse patamar em 2023. A ausência de repasse em 2020 pode estar relacionada a fatores excepcionais, como atrasos ou ajustes contábeis. De modo geral, o FPM representa parcela relevante da receita municipal e seu crescimento recente reforça a importância das transferências inter-governamentais (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Marapanim (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - MARAPANIM

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Marapanim registrou 3 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 1 no ramo de alojamentos e 2 no segmento de alimentação. Não houve registros de empreendimentos nas áreas de transporte, aluguel de transportes ou cultura e lazer, o que evidencia uma estrutura turística ainda incipiente e concentrada na oferta de refeições e hospedagem. Na Região de Integração Guamá, o total foi de 275 empreendimentos, com destaque para 189 em alimentação e 40 em alojamentos. Já no estado do Pará, o número chegou a 5.068, com predominância nos setores de alimentação (3.178) e alojamentos (829), demonstrando maior diversificação e capilaridade da atividade turística em nível estadual (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Marapanim (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	Marapanim
Transporte - 2023	416	17	0
Alojamentos - 2023	829	40	1
Alimentação - 2023	3.178	189	2
Aluguel de transportes - 2023	498	21	0
Cultura e lazer - 2023	147	8	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	275	3

Fonte: RAIS.

No que se refere aos empregos gerados no setor de turismo em 2023, Marapanim contabilizou apenas 8 postos formais, todos vinculados ao segmento de alimentação. Nenhuma vaga foi registrada nas demais categorias, o que reforça a baixa expressividade do setor no município. Na Região de Integração Guamá, o total de empregos foi de 1.255, sendo a maior parte nos segmentos de alimentação (845) e alojamentos (275). No estado do Pará, o número alcançou 39.305 empregos, com forte concentração em alimentação (20.602) e alojamentos (7.292). O contraste entre os níveis territoriais revela a não exploração do potencial turístico em Marapanim frente às dinâmicas regionais e estaduais (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Marapanim (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	Marapanim
Transporte - 2023	6.520	50	0
Alojamentos - 2023	7.292	275	0
Alimentação - 2023	20.602	845	8
Aluguel de transportes - 2023	3.440	51	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	34	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.255	8

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS – MARAPANIM

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Marapanim
Fabricação de canetas, lápis e outros artigos para escritório	1,04E-03
Recuperação de materiais plásticos	2,44E-04
Fabricação de ferramentas	7,79E-05
Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio	6,36E-05
Recuperação de materiais não especificados anteriormente	5,29E-05
Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente	3,30E-05
Produção de artefatos estampados de metal	2,49E-05
Fabricação de gelo comum	2,18E-05
Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	1,48E-05
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	1,33E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Marapanim são: Fabricação de canetas, lápis e outros artigos para escritório; Recuperação de materiais plásticos.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Marapanim
Captação, tratamento e distribuição de água	2,67E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Marapanim são: Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Marapanim
Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos	1,23E-04
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	1,63E-05
Perfuração e construção de poços de água	8,11E-06
Serviços de pintura de edifícios em geral	2,93E-06
Obras de alvenaria	1,63E-06
Outras obras de acabamento da construção	1,41E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Marapanim são: Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos; Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Marapanim
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	2,41E-05
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	2,28E-05
Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados	1,94E-05
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,57E-05
Comércio varejista de plantas e flores naturais	1,38E-05
Peixaria	1,29E-05
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	1,13E-05
Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes	1,03E-05
Comércio varejista de móveis	9,65E-06
Comércio varejista de laticínios e frios	9,59E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Marapanim são: Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines; Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Marapanim
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	3,18E-04
Serviços de funerárias	1,65E-04
Pensões (alojamento)	1,04E-04
Atividades funerárias e serviços relacionados não especificados anteriormente	3,92E-05
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	2,97E-05
Outros alojamentos não especificados anteriormente	2,47E-05
Salas de acesso à internet	2,25E-05
Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	8,74E-06
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	8,58E-06
Formação de condutores	7,16E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Marapanim são: Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis; Serviços de funerárias.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Marapanim
Conservação de florestas nativas	1,44E-02
Criação de camarões em água salgada e salobra	3,09E-03
Cultivo de pimenta-do-reino	3,74E-05
Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas	3,59E-05
Criação de bufalinos	3,15E-05
Criação de frangos para corte	1,88E-05
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	4,56E-06
Cultivo de açaí	8,24E-07
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	7,71E-07
Atividades paisagísticas	3,69E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Marapanim são: Conservação de florestas nativas; Criação de camarões em água salgada e salobra.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Marapanim-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

